

"Tenham a coragem de serem santos: é disso que o mundo precisa!"

“A JMJ enche-me de confiança no futuro da Igreja”, disse o Papa. Recordou aos jovens que: “a vida não é uma simples sucessão de fatos e experiências. É uma busca da verdade, do bem, da beleza”. Resumimos suas intervenções.

19/07/2008

Na cerimônia de boas-vindas celebrada no dia 16, Bento XVI perguntou-se qual era o motivo que levava tantos jovens a empreender uma viagem tão longa para participar num evento como a Jornada Mundial da Juventude.

“Estão desejosos – disse – de tomar parte num acontecimento que põe em relevo os grandes ideais que os inspiram, e regressam a suas casas cheios de esperança, decididos a construir um mundo melhor. Para mim é uma alegria estar com eles, rezar com eles e celebrar a Eucaristia junto deles. A JMJ enche-me de confiança no futuro da Igreja e no futuro de nosso mundo”.

“Que, mediante a ação do Espírito Santo, os jovens reunidos aqui para a JMJ – terminou – , tenham a valentia de chegar a ser santos! Disto é o que precisa o mundo, acima de qualquer outra coisa”.

No dia 17, Bento XVI chegou em um barco ao porto de Sydney. Foi acolhido por uma multidão de jovens de todos os continentes e um grupo numeroso de aborígenes:

"Diante de mim vejo uma imagem vibrante da Igreja universal. A variedade de nações e culturas das quais vocês procedem demonstra que a Boa Nova de Cristo é para todos e para a cada um; chegou aos confins da terra. E, no entanto, sei que boa parte de vocês continua buscando uma pátria espiritual. Alguns, absolutamente bem-vindos entre nós, não são católicos nem cristãos. Outros, movem-se nas fronteiras da vida da paróquia e da Igreja. Quero oferecer a vocês meu fôlego: aproximem-se do amoroso abraço de Cristo; reconheçam a Igreja como sua casa. Ninguém está obrigado a ficar fora, porque desde o dia de Pentecostes a Igreja é universal".

O Papa fez os jovens refletirem sobre a beleza natural e de cada pessoa e sobre o mal que lhes ameaça. "Há algo perverso que brota do fato de que a liberdade e a tolerância se separam muito frequentemente da verdade. Tudo isso se alimenta da idéia, amplamente difundida em nossa época, de que não há uma verdade absoluta que guie nossa vida. O relativismo, dando valor a tudo sem discriminação, fez que "a experiência" seja o mais importante".

"A vida não está governada pela sorte, não é casual! – exclamou. Sua existência pessoal foi querida e abençoada por Deus e tem uma finalidade. A vida não é uma simples sucessão de fatos e experiências. É uma busca da verdade, do bem, da beleza. Com esse fim tomamos nossas decisões, exercemos nossa liberdade e, nisto, na verdade, no bem e na beleza, encontramos a felicidade e a alegria".

"Não se deixem enganar pelos que vêem em vocês simples consumidores num mercado de possibilidades indiferenciadas, onde a escolha em si mesma se converte em bem, a novidade se faz passar por beleza e a experiência subjetiva suplanta a verdade".

"Cristo oferece mais. Oferece tudo. Só ele, que é a Verdade, pode ser o Caminho e portanto a Vida", mas "a tarefa de ser testemunhas hoje é difícil. Muitos pretendem que se deixe Deus à margem e que a religião e a fé, oportunas para os indivíduos, sejam excluídas da vida pública ou usadas apenas para seguir fins pragmáticos limitados".

"Como toda ideologia, o secularismo impõe uma visão global. Se Deus é irrelevante na vida pública, a sociedade poderá ser plasmada segundo uma imagem carente de Deus e as discussões e as políticas

relativas ao bem comum serão levadas a cabo baseadas mais nas consequências do que nos princípios enraizados na verdade".

"A dignidade inata do indivíduo é assentada na sua identidade mais profunda, como imagem do Criador e, por isso, os direitos humanos são universais, baseados na lei natural e não em algo que depende de negociações ou condescendência, nem tampouco do compromisso. Assim chegamos a pensar no lugar que ocupam em nossa sociedade os pobres, os idosos, os imigrantes, os que não têm voz. Como pode ser que a violência doméstica atormente a tantas mães e a tantas crianças? Como é possível que o seio materno se tenha convertido em lugar de violência inominável?"

"Nosso mundo está cansado da avareza, da exploração, da divisão, do tédio de falsos ídolos e respostas

parciais, e da pena de falsas promessas – concluiu Bento XVI. Nosso coração e nossa mente almejam uma visão da vida em que reine o amor, em que os dons se compartilhem, se edifique a unidade, a liberdade encontre seu significado na verdade e a identidade se encontre numa comunhão respeitosa. Esta é a obra do Espírito Santo! Esta é a esperança que oferece o Evangelho de Jesus Cristo!"

Finalizado o encontro, o Papa trasladou-se à Cathedral House em um papamóvel e durante o percurso passou diante da Opera House, desde 2007 patrimônio mundial da humanidade, sendo aclamado pela multidão.

PRIMEIROS DIAS NA AUSTRÁLIA

Depois de percorrer 13.269 quilômetros em mais de 15 horas de vôo, o Papa repousou uns dias na residência privada do Kenthurst

Study Centre, onde permaneceu até a quarta-feira, dia 16 pela tarde.

Pela manhã da quinta-feira 17 começou oficialmente a visita a Austrália, com a cerimônia de boas-vindas das autoridades do país na Casa de Governo de Sydney, onde pronunciou o primeiro discurso.

MENSAGEM AO POVO AUSTRALIANO E AOS JOVENS

Na primeira mensagem ao povo australiano, da qual assinalamos as principais idéias, disse:

“Quanta necessidade tem nosso mundo de uma nova efusão do Espírito Santo! Muitos ainda não escutaram a Boa Nova de Jesus Cristo; outros, por diferentes razões, não reconheceram nesta Boa Nova a verdade salvadora, que é a única que pode satisfazer as esperanças mais profundas de seus corações”.

“Muitos jovens não têm esperança. Ficam perplexos diante das questões que lhes são propostas (...) e com frequência sentem-se inseguros sobre onde encontrar respostas. Vêem a pobreza e a injustiça e desejam achar soluções”.

“Sentem-se desafiados pelos argumentos de quem nega a existência de Deus e perguntam-se como responder. Vêem o enorme dano causado ao ambiente natural pela avareza humana e lutam por encontrar os modos para viver em maior harmonia com a natureza e com os demais”.

“Onde podemos achar respostas? O Espírito orienta-nos para o caminho que conduz à vida, ao amor e à verdade. O Espírito orienta-nos para Jesus Cristo. NEle encontramos as respostas que buscamos; (...) a força para continuar o caminho que dê origem a um mundo melhor”.

“Espero que os corações dos jovens que se reúnam em Sydney para a celebração da Jornada Mundial da Juventude descansem realmente no Senhor e possam ser preenchidos de alegria e de fervor para difundir a Boa Nova entre seus amigos, suas famílias e todos os que encontram”.

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/tenham-a-coragem-de-serem-santos-e-disso-que-o-mundo-precisa/> (02/02/2026)